

PARA LIVRE DEMANDA

TRÊS UNIDADES DE SAÚDE INICIARAM ATENDIMENTOS ESTENDIDOS NESTA QUINTA

ATENDIMENTOS não são apenas para sintomas gripais e moradores da área das unidades

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Com vistas a desfogar a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) em Tangará da Serra, o Executivo Municipal realizou na semana passada o anúncio de que mais três unidades iniciariam atendimentos em horário estendido, o que começou nesta quinta-feira, 16.

Foram escolhidas as unidades da Cohab Tarumã e do Jardim Presidente, além de mais uma equipe no Posto Central, que atenderão por tempo indeterminado em decorrência do surto de Influenza A, que afeta todo o Estado.

Os atendimentos são por livre demanda, que

significa não serem apenas para sintomas gripais e não apenas para moradores da área das unidades.

Para os atendimentos, serão 40 fichas disponíveis em cada uma das unidades de atendimento ampliado, sendo que no Posto Central esse número sobe para 80, em virtude de serem duas equipes em

atendimento no local.

Os atendimentos nas Unidades de Saúde serão das 17 às 23 horas, de segunda a sexta-feira. “Após reunião com nossa equipe da saúde decidimos por essa ampliação de horário e pedimos que a partir de agora, a população procure essas unidades e não mais a UPA”, solicita o prefeito Vander Masson, que esteve ao vivo nesta quinta-feira ao Programa 1ª Hora da Serra FM. “Essa é uma meta nossa que, nesse ano, precisamos reverter que os casos considerados leves se dirijam à UPA. Para isso, nos empenharemos por manter esses atendimentos em horário estendido até o final do ano para darmos um socorro a mais”, infor-

“
POPULAÇÃO É
ACONSELHADA
A BUSCAR AS
UNIDADES E
NÃO MAIS A UPA



FOTO: DIVULGAÇÃO

INFORMAÇÃO REPASSADA PELO PREFEITO

ma o gestor.

“Para isso fizemos a contratação de novos médicos que já iniciam os atendimentos”.

Outra medida anunciada foi o aumento do número de leitos hospitalares contratados junto à rede privada. O total passará de 20 para 28 leitos disponíveis nos dois hospitais particulares do município.

Houve também, o decreto emergencial que tem prazo de duração de 180 dias, podendo ainda ser prorrogado, caso a situação sanitária se mantenha da mesma forma que o motivou.

Durante sua participação Vander ressaltou que o município necessita ao menos de mais sete Unidades de Saúde para sanar os problemas.

FOTO: DIVULGAÇÃO



PROJETO PARA AMPLIAÇÃO DA UPA

BUSCANDO SOLUÇÃO

Executivo estuda ampliação da UPA para próximo ano

PARA ESSA AMPLIAÇÃO, o processo está em andamento

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Durante sua participação na Rádio Serra FM, nesta quinta-feira, 16, o prefeito Vander Masson falou ainda sobre a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), destacando que o local já não comporta a demanda. De acordo com o gestor, já houve a tentativa em busca de recursos para a construção de um novo prédio, mas pelo valor a ser empregado, a decisão foi pela ampliação da unidade existente. “Nós fizemos o projeto, mas em virtude dos recursos financeiros, entendemos de fazer uma ampliação. Abortamos a ideia e pensamos na ampliação”.

Para isso, o município estuda o fechamento de uma rua lateral à UPA, localizada entre a entrada principal da unidade e o centro de

reabilitação. “Inicialmente, será construída uma nova recepção para dar mais conforto e comodidade aos pacientes”, informou Masson, ao salientar que o espaço para ambulâncias que utilizam o local também receberá melhorias, previstas para o próximo ano.

Vander disse que para essa ampliação, o processo está em andamento. “O projeto está em elaboração e já tem um compromisso verbal para essa ampliação que carece da apresentação do projeto”.

Adiantou ainda que o Executivo, através da secretária Municipal de Saúde Angela Belizário, tem realizado visitas às Unidades de Saúde da Família (USFs) para observar o fluxo de pacientes.

Na oportunidade, Masson disse que caso a popu-

lação busque atendimento nas Unidades de Saúde, e, respeitando o agendamento, não consiga ou for indicada a ir à UPA, que o fato seja reportado à Ouvidoria. “Você que chegar no posto dentro do horário de atendimento e pedir atendimento e não for atendido, ligue na Ouvidoria porque nós não podemos aceitar isso. Precisamos que a nossa população não aceite e seja fiscal do cumprimento do atendimento à nossa população e denuncie”.

Apelou também aos servidores. “Quero aqui reiterar aos nossos servidores e principalmente, aos médicos, que amem o povo de Tangará e que de o seu máximo, porque quem paga essa conta é a população”.

Para denúncias e reclamações, o contato da Ouvidoria é o 65 98402- 8595.